

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VIII – Emancipação da alma

Item 7. Dupla vista

453. É exato que certas circunstâncias desenvolvem a segunda vista?

R. “A moléstia, a proximidade do perigo, uma grande comoção podem desenvolvê-la. O corpo, às vezes, vem a achar-se num estado especial que faculta ao Espírito ver o que não podeis ver com os olhos carnis.”

Nas épocas de crises e de calamidades, as grandes emoções, todas as causas, enfim, de superexcitação do moral provocam não raro o desenvolvimento da dupla vista. Parece que a Providência, quando um perigo nos ameaça, nos dá o meio de conjurá-lo. Todas as seitas e partidos perseguidos oferecem múltiplos exemplos desse fato.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0453).

Livro 9

Capítulo 453 – Consciência da existência de faculdade

0453 / LE

A dupla vista não é privilégio somente do espiritualista, nem do considerado médium espírita. É um dom que se manifesta nas pessoas que têm essa faculdade aflorada e que, por vezes, ignoram que a possuem, achando natural essa manifestação da sua sensibilidade.

A natureza divina não escolhe esse ou aquele porque pertence a tais ou quais religiões ou filosofias. Todos somos filhos de Deus, com as mesmas capacidades espirituais. Há várias pessoas dotadas de dupla vista espraiadas em todas as comunidades, em todos os países e em todas as famílias; no entanto, é bom que aqueles que têm esse dom aflorado compreendam qual o motivo da sua faculdade em exercício e a usem para o bem de todas as criaturas que vierem a passar por seu caminho.

A dupla vista é um instrumento de Deus, que pode espraiar a consolação, o bem-estar e a esperança para os sofredores. Se o médium vê alguma coisa, se observa um parente de alguém, afirmando que ninguém morre, pelos traços revelados da criatura que passou para o lado espiritual, o parente ou amigo se renova na sua fé, de que realmente ninguém morre. Isto traz alegria e conforto para os que ficaram.

O médium espírita dotado desta faculdade, sabe o campo que lhe abre o dom de ver, e usa-o para a alegria dos que o cercam... Ela pode ser desenvolvida pela prática e abençoada pelos grandes benfeitores da humanidade. Jesus não desampara os que persistem na verdade, usando-a para consolar e para instruir as pessoas.

A visão espiritual sempre vem acompanhada de outros dons. A Doutrina Espírita surgiu no mundo para esclarecer e responder todas as perguntas formuladas pela inteligência humana sobre a vida além da morte do corpo, e as respostas asserenam os ânimos e dão o que pensar porque a verdade cria um ambiente de luz no coração do aprendiz.

Se ainda existe dúvida sobre as coisas do Espírito, necessário é que se estude o Espiritismo, que ele responde todas as indagações; e, ainda mais, ensina a perguntar outras coisas que antes não se sabia.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Um exemplo de que nem todos sabem que possuem a dupla vista: as crianças não têm noção de que possuem a visão espiritual. Muitas delas têm facilidade de ver o que se passa no mundo espiritual, até conversam com os Espíritos, sem saberem quem são eles, assim como acontece com outras pessoas adultas que não têm o conhecimento.

Aos leitores, os convocamos para trabalharem no bem comum todos os dias, horas e minutos, que esse trabalho é um investimento de luz nos caminhos que o trabalhador percorre. A luz não se esquece daquele que sempre acende uma chama nos caminhos alheios. Se se ignora os dons que se possui, e se faz comércio deles, não se é tão castigado pelas leis, quanto aquele que dele faz meio de vida, conhecendo as suas finalidades. Se se ouve os companheiros do Além e se vende essas informações, está havendo negociação com faculdades que o amor de Deus lhe confiou. Se se tem a dupla vista, e pelo seu uso se aceita paga, é necessário atentar para que não se caia cada vez mais sob o jugo de forças de difícil libertação. Se se é médium escrevente e se usa das valiosas oportunidades de instruir para arrecadar dinheiro para o uso pessoal, necessário observar se não se está morrendo na perda da faculdade que começou a aflorar. Se a pessoa é dotada da faculdade de ver mais além que os outros, é necessário conservar essa visão, colocando-a a serviço do amor com Jesus, que Deus não a esquecerá, enriquecendo-a com as bênçãos da alegria pura.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IX, Cap. 453 – Consciência da existência de faculdade
– questão 0453, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.